

# Instituto Socioambiental

fonte: Correio do Estado class.: 106

data: 19/07/94 pg.: 6

## Índia kaiowá comete suicídio em Camapuã

Mais um indígena morre em força improvisada no mato, e como os demais casos registrados este ano nas delegacias de polícia do Estado, foi suicídio. Trata-se de Regina Espírito Santo, que trabalhava na Fazenda São Domingos, no município de Camapuã, de onde resolveu sair silenciosamente. Uma blusa de lã serviu como corda para o enforcamento feito em uma árvore dentro da fazenda.

Segundo o índio, que como Regina é kaiowá, Eduardo da Silva, ela foi encontrada pendurada na árvore, e ele a retirou do local, levando-a até o hospital de Camapuã, onde chegou sem vida. Ela esteve na Delegacia

Central de Polícia de Camapuã, onde contou que não sabe os motivos que levaram a índia a cometer suicídio, porém ela havia conversado antes com uma outra índia de nome Elisângela.

Elisângela foi chamada na delegacia, onde contou que Regina disse momentos antes de morrer, que estava bastante deprimida, mas não quis revelar os motivos da depressão. Segundo ainda Elisângela, Regina disse-lhe apenas que queria uma de suas blusas de lã, para "se matar". "Passados alguns minutos, Edvaldo encontrou Regina pendurada numa árvore, pela blusa, que pegou em casa, perto do barranco", disse.